



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário dos
Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
2668	11-11-2019	Nº: 3443/2019 ENT.: 6376/2019 PROC. Nº: 16/2019	11-12-2019

ASSUNTO: Resposta à pergunta n.º 6/XIV/1.ª - Supressões da CP - Comboios de Portugal na Linha de Sintra

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 6/XIV (1.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do BE, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

A ferrovia é um importante e imprescindível instrumento de mobilidade, sendo certo que o Governo tem vindo a desenvolver um conjunto de medidas com vista a corresponder às necessidades da CP/EMEF.

O serviço ferroviário na Linha de Sintra teve um significativo aumento do número de passageiros ao longo de 2019. A conjugação deste fator com um número de imobilizações de material circulante circunstancialmente elevado tem limitado a capacidade da CP de responder efetivamente a este aumento de procura. Contudo, importa referir que o índice de regularidade (comboios programados vs comboios realizados) da linha de Sintra para o mês de outubro aumentou face aos meses anteriores.

Importa referir que o Governo tem vindo a definir um conjunto de medidas para melhorar o serviço público ferroviário prestado no território nacional.

Assim, como resposta às falhas e às supressões o Governo já tomou algumas medidas, nomeadamente com o plano de investimento em material circulante imobilizado, com uma verba de 45M€ em quatro anos que, aliado à entrega de 22 composições a partir de 2023 / 2024 e ao aluguer de comboios à RENFE, permitirá uma melhor gestão do material circulante e, conseqüentemente, melhores índices de regularidade.



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO**

Este investimento encontra-se previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 110/2019, de 5 de julho, que prevê ainda a contratação de 120 trabalhadores para a CP e de 67 trabalhadores para a EMEF e dos trabalhadores necessários para suprir saídas que ocorram na empresa, bem como a integração da EMEF na CP e a reabertura da oficina de Guifões para otimizar o trabalho oficial.

Actualmente, a CP/EMEF já está a executar os trabalhos necessários à reposição em circulação de 8 unidades quádruplas elétricas a afetar ao serviço nas linhas de Sintra e Azambuja. Este reforço do parque de material circulante permitirá reduzir progressivamente as supressões com vista a atingir, tendencialmente, 100% de regularidade durante o ano de 2020. De referir que o material circulante atualmente utilizado nas linhas de Sintra e Azambuja tem características técnicas de conforto e de desempenho adequadas aos serviços que prestam, ou seja, não é material que careça de modernização ou substituição no curto prazo, apenas sim de manutenção e limpeza.

De salientar ainda que no passado dia 28 de novembro foi assinado entre o Governo e a CP o primeiro contrato que estabelece obrigações de serviço público da empresa para com o Estado, onde, entre outras medidas, se encontram definidas um conjunto de obrigações de serviço como, por exemplo, o tipo de serviços que deve existir em cada linha e estação da rede e o número de comboios por dia que devem efetuar esses serviços.

É expectativa do Governo alcançar 100% regularidade e, assim, contribuir para a estabilidade da oferta com mais comboios a circular.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Hugo Mendes